

Relatório do Trabalho Laboratorial nº 2

Informação e Codificação (2025/26)

Pedro Miguel Miranda de Melo (114208)

Nome do Aluno 2 (Número Mec.)

Nome do Aluno 3 (Número Mec.)

Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática (DETI) Universidade de Aveiro

Novembro de 2025

Conteúdo

1 Introdução			0	
2	Parte I: Manipulação Básica de Imagens com OpenCV			
	2.1 Programa extract_channel			
		2.1.1	Funcionalidade e Utilização	
	2.2 Programa image_operations			
		2.2.1	Negativo da Imagem (image_negative)	
		2.2.2	Espelhamento da Imagem (image_mirror)	
		2.2.3	Rotação da Imagem (image_rotate)	
		2.2.4	Ajuste de Intensidade (image_intensity)	
3	3 Parte II: Classe de Codificação Golomb 3.1 Classe GolombCodec			
4	Parte III: Codec Áudio Lossless			
	4.1	Arquit	tetura do Codec (audio_golomb_codec)	
	4.2		e de Desempenho e Compressão	
5	Parte IV: Codec Imagem Lossless (Grayscale)			
	5.1	Arquit	tetura do Codec (image_golomb_codec)	
	5.2	Anális	e de Desempenho e Compressão	
6	Conclusões			

1 Introdução

Este relatório documenta o desenvolvimento e os resultados obtidos no âmbito do Trabalho Laboratorial nº 2 da unidade curricular de Informação e Codificação (2025/26), lecionada no Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática (DETI) da Universidade de Aveiro.

O projeto foca-se em duas áreas principais: a manipulação básica de imagens digitais utilizando a biblioteca OpenCV e a implementação de um sistema de codificação entrópica (Codificação Golomb) aplicado à compressão sem perdas (lossless) de sinais de áudio e imagem. O desenvolvimento foi realizado em C/C++, complementando as ferramentas desenvolvidas no trabalho anterior com novas funcionalidades.

O código-fonte completo do projeto está disponível publicamente no seguinte repositório GitHub: LINK_PARA_O_VOSSO_REPOSITORIO.

2 Parte I: Manipulação Básica de Imagens com OpenCV

A primeira parte do trabalho consistiu na familiarização com a biblioteca OpenCV através da implementação de programas para realizar operações fundamentais em imagens digitais, manipulando diretamente os seus píxeis. Foi instalada a versão 4.x da biblioteca, utilizando os pacotes pré-compilados disponíveis para o sistema operativo.

2.1 Programa extract_channel

Este programa tem como objetivo extrair um canal de cor específico (Azul, Verde ou Vermelho) de uma imagem de entrada, gerando uma imagem de saída em tons de cinza correspondente a esse canal.

2.1.1 Funcionalidade e Utilização

O programa lê uma imagem a cores (representada internamente em formato BGR pelo OpenCV). De seguida, cria uma nova imagem monocromática (CV_8UC1) com as mesmas dimensões. Percorrendo a imagem original píxel a píxel, o valor do canal especificado pelo utilizador (0 para Azul, 1 para Verde, 2 para Vermelho) é copiado para a posição correspondente na imagem de saída. A leitura e escrita dos píxeis é feita usando o método Mat::at<>().

A sintaxe de utilização é a seguinte:

```
./bin/extract_channel <imagem_entrada> <imagem_saida> <numero_canal>
```

Listing 1: Sintaxe de Uso do extract channel

Onde numero_canal deve ser 0, 1 ou 2. O formato da imagem de saída deve ser um que suporte imagens monocromáticas, como .pgm ou .png.

Exemplo de Teste: Para extrair o canal Vermelho (índice 2) da imagem airplane.ppm e guardá-lo como airplane_red.png:

```
./bin/extract_channel img/airplane.ppm out/airplane_red.png 2
```

2.2 Programa image_operations

Este programa engloba um conjunto de operações geométricas e de intensidade sobre imagens, implementadas através da manipulação direta dos píxeis, sem recurso a funções específicas do OpenCV para essas transformações. Foram criados executáveis separados para cada operação para maior clareza.

2.2.1 Negativo da Imagem (image_negative)

Esta operação inverte os valores de intensidade de cada canal de cor. Para uma imagem de 8 bits por canal, o valor do píxel negativo $P'_{\rm cor}$ é calculado a partir do original $P_{\rm cor}$ como:

$$P'_{\rm cor} = 255 - P_{\rm cor}$$

A operação é aplicada independentemente a cada um dos canais B, G, R.

Listing 2: Sintaxe de Uso do image negative

O argumento opcional view permite visualizar a imagem resultante.

2.2.2 Espelhamento da Imagem (image_mirror)

Esta funcionalidade permite espelhar a imagem horizontal ou verticalmente.

- Espelhamento Horizontal (h): O píxel na posição (r, c) da imagem espelhada recebe o valor do píxel (r, largura 1 c) da imagem original.
- Espelhamento Vertical (v): O píxel na posição (r, c) da imagem espelhada recebe o valor do píxel (altura -1 r, c) da imagem original.

```
Utilização: | ./bin/image_mirror <imagem_entrada> <imagem_saida> <h | v> [view]
```

Listing 3: Sintaxe de Uso do image mirror

O terceiro argumento especifica o tipo de espelhamento ('h' ou 'v').

2.2.3 Rotação da Imagem (image_rotate)

Implementa a rotação da imagem por qualquer ângulo múltiplo de 90 graus (positivo, negativo ou zero). O programa normaliza o ângulo fornecido para um equivalente em $\{0, 90, 180, 270\}$ graus no sentido horário e calcula a posição do píxel de origem correspondente a cada píxel da imagem de destino. Para rotações de 90 ou 270 graus, as dimensões da imagem (altura e largura) são trocadas.

Listing 4: Sintaxe de Uso do image rotate

Onde angulo é um inteiro múltiplo de 90.

2.2.4 Ajuste de Intensidade (image_intensity)

Permite aumentar ou diminuir o brilho geral da imagem. O programa aceita um valor percentual no intervalo [-100, 100]. Este valor é mapeado para um ajuste aditivo A no intervalo [-255, 255]:

$$A = \text{round}(\text{percentagem} \times 2.55)$$

Este valor A é somado a cada canal de cor (B, G, R) de cada píxel. A função saturate_cast<uchar> garante que o resultado final permaneça no intervalo válido [0, 255].

Listing 5: Sintaxe de Uso do image intensity

Onde percentagem_ajuste é um inteiro entre -100 e 100.

3 Parte II: Classe de Codificação Golomb

Esta parte focou-se na implementação de uma classe C++ para a codificação Golomb, uma técnica de codificação entrópica eficiente para fontes com distribuições geométricas ou de Laplace.

3.1 Classe GolombCodec

4 Parte III: Codec Áudio Lossless

Nesta secção, foi desenvolvido um codec de áudio sem perdas (lossless), utilizando a codificação Golomb implementada na Parte II para comprimir os resíduos de predição.

- 4.1 Arquitetura do Codec (audio_golomb_codec)
- 4.2 Análise de Desempenho e Compressão

5 Parte IV: Codec Imagem Lossless (Grayscale)

Aplicando os mesmos princípios da Parte III, foi desenvolvido um codec sem perdas para imagens em escala de cinza.

- 5.1 Arquitetura do Codec (image_golomb_codec)
- 5.2 Análise de Desempenho e Compressão
- 6 Conclusões